

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6187 - TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2018



NESTA SEXTA-FEIRA TEM NEGOCIAÇÃO. FIQUE ATENTO!

Esta sexta-feira (17/08) tem negociações decisivas para os bancários. A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e as direções da Caixa e do BB sentam à mesa para mais uma rodada. A expectativa é grande. A categoria espera que, desta vez, as empresas façam uma proposta justa.

Na última negociação, a Fenaban apresentou ao Comando Nacional dos Bancários uma proposta muito longe da ideal, sem a garantia de que os direitos da atual CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) seriam mantidos e com índice de reajuste salarial que só repõe a inflação. Da forma como os bancos querem, tudo pode acontecer, como a terceirização do setor. E assim não dá.

Na Caixa e no BB, o cenário é o mesmo. A direção da Caixa chegou ao ponto de ignorar mais de 30 cláusulas do atual acordo específico, como adicional de trabalho em horário noturno e jornada de trabalho. Também não garantiu a



PLR Social, uma importante conquista dos empregados, nem a manutenção do Saúde Caixa com as regras atuais.

O cenário difícil é resultado da reforma trabalhista, em vigor desde novembro passado, e que acaba com o princípio da ultratividade - dispositivo que previa a manutenção dos direitos da CCT até que uma outra fosse fechada. Sendo assim, qualquer cláusula pode ser suspensa até que um novo acordo seja ratificado. (SBBA)

SERVIDORES OCUPAM A CÂMARA DE ITABUNA

Com o objetivo de barrar a tramitação do projeto que altera o regime jurídico do funcionalismo público municipal de Itabuna, servidores e servidoras municipais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, professores e professoras ocuparam a Câmara de Vereadores ontem (13) e só sairão de lá quando o projeto for retirado pelo governo ou arquivado pelo legislativo. Trocando em miúdos: trabalhadores e trabalhadora dormiram na Câmara até que projeto seja enterrado de uma vez por todas.

Os vereadores votariam na tarde de ontem o relatório do projeto, mas a sessão foi suspensa devido à pressão dos trabalhadores. Logo em seguida, Sindserv, SindiAcs/Ace e Simpi realizaram uma assembleia unificada, onde ficou definida a ocupação da Câmara por tempo indeterminado.

“A greve continua e nossa trincheira de luta agora é na Câmara de Vereadores, pois a base que dá sustentação ao Governo da Marreta quer votar o projeto a toque de caixa, prejudicando o funcionalismo público municipal para sempre, e isso não vamos permitir”, afirmou Wilmaci Oliveira, presidenta do Sindserv. “Convocamos todos os servidores e servidoras a ocuparem a Câmara de Vereadores hoje (14), a partir das 08 horas, para barrarmos este projeto nefasto”, conclamou Wilma.

CAIXA ECONÔMICA: O CONTRA-DESENVOLVIMENTISMO DO SISTEMA FINANCEIRO

Em mais uma medida que ameaça a função pública e social da Caixa, o governo federal abriu processo para selecionar novos vice-presidentes nas áreas de corporativo, fundos de governo e loterias, governo e habitação. O processo seletivo está aberto também para candidatos externos.

Para citar um exemplo, a Caixa é responsável por financiar cerca de 70% do crédito para habitação no país.

O processo de seleção dos novos vice-presidentes da Caixa está sendo comandado pelo Comitê de Indicação e Remuneração do banco público e será conduzido pela Russell Reynolds, contratada pelo banco público.

Para candidatos internos da Caixa, as exigências para participação do processo seletivo para os cargos de vice-presidentes incluem ingresso



no banco público por meio de concurso público, dez anos na instituição, já ter exercido cargo estatutário, curso superior concluído, dentre outras.

Para participantes externos, conforme processo do banco, são necessários no mínimo dez anos no setor público ou privado no setor bancário, atuação de quatro anos em cargo de direção ou de Conselheiro de Administração em empresa de porte da Caixa. (SPBancários)

